



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMARÉ
ESTADO DE SÃO PAULO
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ
CNPJ. 10.742.819/0001-88

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS – nº 07/2023

Data: 17 de agosto de 2023

Início: 13:30 horas **Término:** 16:00 horas

Local: Sede do Fundo de Previdência Social do Município de Sumaré

Membros presentes:

Comitê:

Elaine Fatima Neres Teixeira

Jussimara Jane Robim Saurin (ausente)

Willian Anderson da Costa Nunes Barreto

PAUTA

- 1 – Leitura e providências da Reunião Anterior**
- 2 – Análise dos resultados de julho de 2023**
- 3 – Pró-Gestão**
- 4 – Aplicações no Itaú – MI 075/2023**
- 5 – Participação no XVI Congresso da APEPREM**

1 – O presidente iniciou os trabalhos com a leitura da ata anterior.

2 – No mês de julho/2023 o retorno mensal foi de 1,21% frente a uma meta de 0,53%, totalizando no mês um ganho de R\$ 5.963.635,55. E o retorno acumulado da carteira de investimentos do Sumprev foi 8,63% superando a meta atuarial de 5,93%, com um retorno total acumulado de R\$ 38.308.619,83. Até o presente momento a meta atuarial foi superada em 45,55%. O total do Patrimônio Líquido fechou em R\$ 499.462.532,61. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no dia 11 de agosto, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de julho de 2023, que registrou alta de 0,12%, puxado principalmente pela forte alta da gasolina (4,75%). Com isso, o IPCA acumulado no ano sobe de 2,87% para 2,99% e fica em 3,99% nos últimos 12 meses. A expectativa do mercado para o IPCA, segundo o Boletim Focus de 11/08/2023, reduziu em quatro semanas de 4,95% para 4,84%, ao mesmo tempo que elevou a expectativa de crescimento da economia nacional (PIB) de 2,24% para 2,29%. Em sua última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu reduzir a taxa Selic de 13,75% para 13,25% ao ano. O índice não registrava cortes desde agosto de 2020. Segundo o comunicado, o Copom chegou a avaliar a possibilidade de reduzir a Selic em um patamar menor, de 0,25 ponto percentual, porém considerou "apropriado" reduzir em 0,50 ponto percentual em função da melhora do quadro inflacionário, conforme vemos no item 18 da sua ata: "18. Com relação aos próximos passos, os membros do Comitê concordaram unanimemente com a expectativa de cortes de 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões e avaliaram que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário. Tal ritmo conjuga, de um lado, o firme compromisso com a reancoragem de expectativas e a dinâmica desinflacionária e, de outro, o ajuste no nível de aperto monetário em termos reais diante da dinâmica mais benigna da inflação antecipada nas projeções do cenário de referência. Avaliou-se ainda que não há evidência de que esteja em curso um aperto além do que seria necessário para a convergência da inflação para a meta e que o cenário ainda inspira cautela, reforçando a visão de serenidade e moderação que o Comitê tem expressado". Avaliamos que as projeções do mercado, segundo o já referido Boletim Focus, apontam condições favoráveis para o ciclo de corte da taxa de juros básica, inclusive em sua intensidade, até o final de 2023, destravando valor no mercado acionário, auxiliando no crescimento da economia em 2024 e reduzindo em parte os riscos fiscais. Também em julho/23 a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária foi aprovada na Câmara dos Deputados e segue, agora, para a apreciação do Senado Federal. Tal emenda constitucional transforma cinco tributos diferentes em dois: a Contribuição sobre Bens e serviços (CBS)

administrada pela União, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), administrado por Estados e Municípios. A reforma se mostra positiva, pois, cria um sistema mais simples e transparente, retirando parte de riscos fiscais de longo prazo, o que ajuda na queda da taxa de juros de equilíbrio da economia brasileira. No mercado externo, julho apontou que os principais bancos centrais voltaram a subir os juros, assim como esperado, no entanto, é muito provável que estejamos no estágio final do ciclo de aperto monetário, em que a discussão mais relevante passa a ser a duração do período de estabilidade dos juros nesses níveis restritivos. Isso, evidentemente, estará condicionado à evolução das conjunturas. Atualmente, o intervalo da taxa básica de juros americana é de 5,25% - 5,50% ao ano. O mercado entende que pelo menos mais uma alta virá de ao menos 0,25% antes da pausa final. E os juros na zona do Euro subiu em 0,25% indo para 4,25% ao ano. Por lá, a expectativa é pelo fim do ciclo de alta, com pausa dos juros em nível próximo ao atual por tempo prolongado. Portanto, vemos ainda um quadro desafiador para os países desenvolvidos, com inflação baixando lentamente, porém com boas expectativas. Há que se destacar que, em julho, também tivemos a elevação da nota de crédito do Brasil pela FITCH de BB- para BB. O grau de investimento é uma condição atribuída por agências internacionais de classificação de risco a emissões de títulos, empresas ou países para definir que se trata de um investimento seguro, ou seja, com baixo risco de calote. As três agências risco de maior visibilidade no mundo são a Standard & Poor's, a Moody's e a Fitch Ratings. Este Comitê de Investimentos segue com posicionamento bem cauteloso na condução da carteira do Fundo. Continuaremos atentos às discussões no campo fiscal (reforma e arcabouço) e às expectativas para as taxas de juros no curto prazo e aos próximos passos do Banco Central (BACEN).

a) Enquadramento:

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
<u>Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'</u>	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	30,00%	149.838.759,78
<u>Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'</u>	100,00%	320.445.185,30	64,16%	35,00%	53,00%	95,00%	154.044.220,68
<u>Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'c'</u>	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	49.946.253,26
<u>Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'</u>	60,00%	110.872.234,43	22,20%	10,00%	17,00%	60,00%	188.805.285,14
<u>Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'b'</u>	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%	9.989.250,65
<u>Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'</u>	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	24.973.126,63
Total Renda Fixa	100,00%	431.317.419,73	86,36%	45,00%	74,00%	202,00%	

Artigos - Renda Variável Estruturado - Fundo Imobiliário	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
<u>Artigo 8º, Inciso I</u>	30,00%	36.339.844,38	7,28%	0,00%	10,00%	30,00%	113.498.915,40
<u>Artigo 8º, Inciso II</u>	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	49.946.253,26
<u>Artigo 10º, Inciso I</u>	10,00%	19.456.005,68	3,90%	0,00%	4,00%	10,00%	30.490.247,58
<u>Artigo 10º, Inciso II</u>	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,50%	5,00%	24.973.126,63
<u>Artigo 11º</u>	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,50%	5,00%	24.973.126,63
Total Renda Variável / Estruturado / Fundo Imobiliário	30,00%	55.795.850,06	11,17%	0,00%	16,00%	60,00%	

Artigos Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
<u>Artigo 9º, Inciso II</u>	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	49.946.253,26
<u>Artigo 9º, Inciso III</u>	10,00%	12.349.262,82	2,47%	0,00%	2,00%	10,00%	37.596.990,44
Total Exterior	10,00%	12.349.262,82	2,47%	0,00%	3,00%	20,00%	

b) Distribuição Carteira:

Sub-segmento	Valor	%	Característica
<u>GESTÃO DURATION</u>	57.658.146,02	11,54%	GESTÃO DURATION - R\$ 57.658.146,02 - 11,5431%
<u>IMA-B 5+</u>	1.060.774,32	0,21%	LONGUÍSSIMO PRAZO - R\$ 1.060.774,32 - 0,2124%
<u>IMA-GERAL</u>	17.657.240,27	3,53%	LONGO PRAZO - R\$ 44.665.508,84 - 8,9419%
<u>IMA-B</u>	27.008.268,57	5,41%	
<u>IMA-B 5</u>	73.765.493,55	14,77%	MÉDIO PRAZO - R\$ 154.332.861,19 - 30,8971%
<u>IDKA IPCA 2A</u>	80.567.367,64	16,13%	
<u>IRF-M 1</u>	65.258.958,31	13,06%	CURTO PRAZO - R\$ 173.642.882,47 - 34,7630%
<u>CDI</u>	108.341.171,05	21,69%	
<u>DISP. FINANCEIRA</u>	42.753,11	0,01%	
<u>AÇÕES - LIVRES</u>	6.302.272,01	1,26%	AÇÕES - R\$ 27.253.728,68 - 5,4561%
<u>AÇÕES - VALOR</u>	20.951.456,67	4,19%	
<u>MULTIMERCADO - MACRO</u>	13.156.681,30	2,63%	MULTIMERCADO - R\$ 13.156.681,30 - 2,6339%
<u>MULTIMERCADO - EXTERIOR</u>	6.299.324,38	1,26%	EXTERIOR - R\$ 27.734.702,90 - 5,5524%
<u>AÇÕES - EXTERIOR</u>	21.435.378,52	4,29%	

c) Evolução Retornos:

Mês	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (\$)	Retorno Acum (\$)	Retorno Mês (%)	Retorno Acum (%)	Meta Mês(%)	Meta Acum (%)
Janeiro	13.696.873,13	1.717.754,18	429.743.601,00	6.078.149,21	6.078.149,21	1,43%	1,43%	0,96%	0,96%
Fevereiro	8.760.753,37	2.585.380,55	438.097.745,96	2.178.772,14	8.256.921,35	0,50%	1,94%	1,19%	2,16%
Março	8.386.254,91	2.111.452,63	449.764.092,60	5.391.544,36	13.648.465,71	1,21%	3,18%	1,16%	3,35%
Abril	8.440.072,43	2.174.271,28	460.351.725,99	4.321.832,24	17.970.297,95	0,95%	4,16%	0,96%	4,34%

Mês	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (\$)	Retorno Acum (\$)	Retorno Mês (%)	Retorno Acum (%)	Meta Mês(%)	Meta Acum (%)
Maio	21.918.818,12	15.410.214,11	472.793.079,50	5.932.749,50	23.903.047,45	1,27%	5,48%	0,66%	5,03%
Junho	8.785.151,22	2.250.818,77	487.769.348,78	8.441.936,83	32.344.984,28	1,76%	7,34%	0,33%	5,38%
Julho	8.817.716,56	3.088.168,28	499.462.532,61	5.963.635,55	38.308.619,83	1,21%	8,63%	0,53%	5,93%

3 – O membro do Comitê Willian, elaborou e vai apresentar na próxima reunião ordinária do Conselho Administrativo uma proposta de mapeamento e manualização de todas áreas do Fundo e, também, sugestões dos regulamentos e legislações a serem adotados a fim de atingirmos algum nível de aderência no Programa Pró-Gestão. Serão distribuídas ações e tarefas a serem executadas pelas Gerências, Conselhos, Superintendência e Comitê, com prazos de devolutiva à Superintendência Previdenciária. Após elaboração deste material novos encaminhamentos serão dados com o acompanhamento deste Comitê de Investimentos.

4 – O Comitê tomou ciência da nova cota da Gerência Financeira de 17/08/2023, no processo 12083/2023, nos informando que, os trâmites para aplicação no Banco Itaú já estão regularizados, e solicita revisão ou não deste Comitê das sugestões de resgate/aplicação diante do atual cenário econômico e também os novos aportes a serem recebidos entre 18/08/2023 e 25/08/2023. Por conta da queda dos juros e a sinalização de novos cortes da SELIC, devemos evitar a concentração de novos recursos nos fundos Dí's, portanto, deliberou-se que os R\$ 6.000.000,00 sejam resgatados do Fundo DI da Caixa conforme MI 075/2023. Quanto à sugestão da aplicação de R\$ 1.000.000,00 ser proveniente das entradas dos novos recursos, este Comitê não vê óbice. Os trâmites das sugestões finais deste Comitê para fechar estas aplicações do Itaú poderão ser por meios eletrônicos.

5 – Todos os membros do Comitê participaram do XVI Congresso Jurídico e Financeiro da APEPREM (ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO E DOS MUNICÍPIOS), a qual este Fundo é associado, nos dias 09 a 11 de agosto de 2023, na cidade de Águas de Lindóia. Evento com quase 900 participantes, diversas palestras e presença de muitas instituições financeiras, tornando este evento uma ótima oportunidade de capacitação, atualização e troca de experiências nas esferas financeira e jurídica. Foram 3 auditórios com palestras simultâneas para a escolha dos participantes. Escolhemos participar em temas afetos às nossas atividades do Comitê. O Conteúdo Programático abordou:

***Reflexões sobre o novo modelo de proteção previdenciária do Servidor Público RPPS x RPC**

***Normatização dos parâmetros gerais e acompanhamento legal dos RPPS**

***Desafios e estratégias de investimentos para 2023/2024**

***A importância do crédito consignado para aumentar a rentabilidade do RPPS**

***Decisões dos Tribunais Superiores que afetam os RPPS**

***Investimentos no segmento de renda fixa seus ativos e riscos**

***O Servidor no Controle do seu futuro: novas regras da Previdência Complementar**

***ADIs EC 103/19: Cuidados a serem observados na elaboração da reforma em âmbito local**

***Investimentos em Fundos Temáticos**

***Modernização e Governo Eletrônico**

***Pontos de atenção na concessão de pensão por morte**

***Investimentos no segmento de renda variável seus ativos e riscos**

***Títulos Públicos: como adquirir e estratégias de alocação**

***CTC: requerimento, emissão e aproveitamento de tempos e Parágrafo 14 do artigo 37 da CF/88**

***Investimentos em fundo exterior**

***Certificação Pró-Gestão RPPS e Certificação Profissional**

***Movidos Por Propósitos” - Despertando, orientando e fortalecendo pessoas e profissionais**

Priorizamos os temas da área de investimentos e alguns assuntos específicos despertaram nosso desejo de aprofundarmos os estudos para uma possível implantação na carteira da Sumprev, sendo aplicação em Tesouro Direto (marcação na curva), Small Caps e a oferta de crédito consignado. Dentre os benefícios para o RPPS na concessão de créditos consignados em folha, destaca-se o retorno dos investimentos,

com baixa volatilidade, baixo risco do Crédito (inadimplência) e a possibilidade de oferecer juros menores aos segurados em relação às instituições bancárias, contribuindo assim para a diminuição do passivo previdenciário, revertendo os resultados em pagamentos de benefícios de aposentadorias e pensões por morte. Deliberou-se o início de uma nova análise da nossa carteira, abrindo possibilidades de maior diversificação desta, estudando os fundos de investimentos disponíveis no mercado para não perdermos as oportunidades diante do momento econômico.

Nada mais havendo, eu, Elaine Fatima Neres Teixeira, lavrei esta ata, que após lida, segue assinada por todos os presentes.

Elaine F. N. Teixeira

Willian A. C. N. Barreto